



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE



Filiado à
FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 /
3302-1373 CNPJ: 32.883.423/0001-93 Código Sindical: 000.000.438.89592-4 Email: sindiscose@sindiscose.org.br

OFÍCIO 87/2024 - SINDISCOSE

AO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE
SERGIPE - CREA/SE

AO ILUSTRÍSSIMO PRESIDENTE DILSON LUIZ DE JESUS SILVA

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS SOBRE DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL

O **Sindicato dos Servidores de Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional e Entidades Coligadas e Afins do Estado de Sergipe (SINDISCOSE)** vem, por meio deste ofício, expressar profunda preocupação e repúdio em relação às graves denúncias de assédio moral recebidas e relatadas pelos servidores do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (CREA-SE), bem como conhecimento de manifesto direcionado a presidência desta Autarquia.

Conforme detalhado na **Nota de Repúdio** do SINDISCOSE, os servidores efetivos do CREA-SE relataram práticas abusivas e desrespeitosas, que incluem também:

- **Autoritarismo e Condutas Abusivas:** Há relatos que os servidores têm sido submetidos a uma gestão marcada por atitudes autoritárias, onde o respeito pelas experiências e competências dos profissionais é constantemente ignorado.
- **Isolamento e Exclusão:** Há relatos de servidores sendo deliberadamente isolados de suas funções habituais, bem como excluídos de suas funções e atividades, diminuindo assim sua confiança e autoestima.
- **Tratamento Desigual:** Há queixas de que a gestão tem promovido um tratamento desigual entre servidores concursados e comissionados, favorecendo os últimos, o que gera um ambiente de trabalho injusto e de descontentamento geral.
- **Questionamentos Indevidos sobre Saúde:** Os Servidores relataram que têm enfrentado questionamentos frequentes sobre atestados médicos e problemas de saúde, sendo tratados com desconfiança, o que configura um desrespeito à sua dignidade e direito à privacidade.
- **Marcação de Reuniões no Horário de Almoço:** Há também relatos que as reuniões, conversas e convocações são realizadas durante o horário de almoço, o que interfere no tempo de descanso dos servidores e prejudica a qualidade de vida no trabalho.
- **Sobrecarga de trabalho:** Existem relatos de cobranças de metas em setores com carência de pessoal, o que compromete a eficiência e a qualidade do trabalho.
- **Ironia e Deboche:** Há relatos da existência de tratamento irônico e debochado na interação com os servidores, nos despachos dos processos, entre outros, o que contribui para um ambiente de trabalho hostil e desrespeitoso.
- **Ameaças de Abertura de PAD:** Existem queixas de ameaças constantes de abertura de Processos Administrativos Disciplinares (PAD), sem a devida fundamentação, o que gera um clima de medo e insegurança entre os servidores.



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE



Filiado à
FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 /
3302-1373 CNPJ: 32.883.423/0001-93 Código Sindical: 000.000.438.89592-4 Email: sindiscose@sindiscose.org.br

Essas práticas configuram um quadro gravíssimo de assédio moral coletivo, que não apenas viola a integridade dos servidores, mas também compromete sua saúde mental, desempenho profissional e cria um ambiente de trabalho insalubre e insustentável.

Diante dessas denúncias, o SINDISCOSE exige que a diretoria do CREA-SE adote medidas imediatas e efetivas para coibir tais práticas, garantindo um ambiente de trabalho digno e respeitoso para todos os servidores. Reafirmamos que a integridade física e mental dos servidores deve ser preservada e protegida, e que qualquer forma de assédio ou tratamento desumano é inaceitável.

Adicionalmente, solicitamos que as ações da diretoria estejam em conformidade com o Decreto nº 12.122, de 30 de julho de 2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O SINDISCOSE permanecerá atento e à disposição para contribuir com quaisquer ações que visem à resolução desse grave problema, garantindo, assim, o respeito aos direitos dos trabalhadores e a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e justo.

Aguardamos um posicionamento urgente de Vossa Senhoria sobre as providências que serão adotadas.

Aracaju- SE, 14 de agosto de 2024.

Atenciosamente,

Igor Fernando Acioly Silva Baima

Diretor-Presidente



SINDICATO DOS SERVIDORES EM
CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS
E AFINS DO ESTADO DE SERGIPE



Filiado à

FENASERA
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS
AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Travessa Padre Gaspar Lourenço, 50. São José. CEP 49015-050 - Aracaju-SE | Telefones: (79) 3085-8973 /
3302-1373 CNPJ: 32.883.423/0001-93 Código Sindical: 000.000.438.89592-4 Email: sindiscose@sindiscose.org.br

NOTA DE REPÚDIO ÀS PRÁTICAS DE ASSÉDIO MORAL NO CREA-SE

O Sindicato dos Servidores de Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional e Entidades Coligadas e Afins do Estado de Sergipe (SINDISCOSE) vem a público expressar seu mais veemente repúdio às práticas de assédio moral relatadas pelos servidores do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (CREA-SE) em manifesto direcionado à presidência desta instituição.

É inaceitável que, em pleno exercício de suas funções, servidores que dedicam anos de suas vidas ao crescimento e ao bom funcionamento do CREA-SE sejam submetidos a condutas abusivas, autoritárias e desrespeitosas. O relato dos servidores expõe uma realidade alarmante, onde há uma clara falta de alinhamento e respeito por parte da atual gestão em relação aos direitos e à dignidade dos trabalhadores.

As denúncias de autoritarismo, ironias, isolamento, exclusões, tratamentos desiguais e questionamentos sobre problemas de saúde e atestados médicos configuram um quadro gravíssimo de assédio moral coletivo. Tais práticas não apenas violam a integridade dos servidores, mas também comprometem a saúde mental e o desempenho dos mesmos, criando um ambiente de trabalho insalubre e insustentável.

Destacamos que o histórico dos servidores deve ser respeitado. Esses profissionais, que ao longo dos anos têm contribuído de maneira significativa para que o CREA-SE alcance seus objetivos, merecem reconhecimento e valorização. Não podemos tolerar que sejam tratados com desdém ou que sejam submetidos a perseguições e cobranças desproporcionais, que apenas servem para fomentar um clima de medo e instabilidade emocional.

O SINDISCOSE exige que a presidência do CREA-SE tome medidas imediatas e efetivas para coibir essas práticas e restabelecer um ambiente de trabalho digno e respeitoso para todos os servidores. Não aceitaremos qualquer forma de assédio ou tratamento desumano, e permaneceremos vigilantes na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Por fim, reforçamos nosso compromisso com a luta pela justiça, respeito e dignidade no ambiente de trabalho. O SINDISCOSE estará ao lado dos servidores do CREA-SE, apoiando-os em todas as ações necessárias para garantir que seus direitos sejam respeitados e que a integridade de cada trabalhador seja preservada.

Sergipe, 14 de agosto de 2024

Senhor Presidente do CREA-SE

Através deste manifesto, vimos expressar de forma geral o pensamento de alguns servidores que terão seus nomes preservados, em relação à condução dos trabalhos e tratamento vem sendo praticado nestes 07 meses de gestão, através de pessoas que chegaram este ano sem o menor interesse em alinhar ações para uma convivência diária minimamente respeitosa.

Lembramos que iniciamos esta gestão através de um momento ecumênico onde foram manifestados preceitos a serem seguidos, como os reproduzidos na Oração de São Francisco de Assis e que, como família de trabalho, não estão sendo praticados.

Ressaltamos a nossa história como servidores da casa que vestem a camisa do órgão ao longo dos anos, independentemente da gestão, e exigimos respeito com a equipe que diariamente se dedica para a manutenção do Conselho, pois são homens e mulheres de família, de bem, que formam a base para que o CREA SERGIPE atinja seus objetivos organizacionais e seja referência nacional em diversos aspectos, tais como ÉTICA, PROGRAMA FORTALECE, e outras condutas aqui desenvolvidas.

Lembramos que em momentos de crise, como o vivido em 2021, fomos nós que arregaçamos as mangas e lutamos para que esta gestão recebesse um Crea com mais de 5 milhões em caixa.

Gostaríamos de salientar o quanto é importante a presença constante do presidente eleito, no cotidiano das nossas atividades laborais para que àqueles por escolhidos e trazidos para a linha estratégica não usem de autoritarismo, ironias, isolamento ou exclusões de servidores das suas atividades; tratamentos desiguais entre efetivos e comissionados, inclusive relacionados a treinamentos; questionamentos sobre problemas de saúde ou atestados configuram assédio moral coletivo, além de atrapalhar o desempenho e a saúde mental da equipe que diariamente é cobrada sobre metas muitas vezes difíceis de atingir por total falta de suporte por parte dos administradores atuais.

Elencamos ainda que o histórico dos funcionários que aqui trabalham há anos deve ser respeitado e considerado e que não necessitamos ficar explicando todas as atitudes tomadas no passado ou na atualidade, como se cada um dos que compuseram o Crea até o final da última gestão fossem despreparados, desqualificados ou mesmo negligentes com seu trabalho e com o este Conselho. Isso pode ser visto em todas as auditorias sofridas, sejam as independentes, as do Confea, as do TCU, do CGU, enfim, a nossa conduta é de acordo com as normas, seguindo a legalidade e buscando o caminho de crescimento para o Crea/SE.

Sabendo de toda a angústia, maus-tratos e dificuldades pelas quais os servidores estão sendo submetidos solicitamos providências deste gestor quanto às condutas desenvolvidas pelos seus comissionados, principalmente em cargos de estratégia, em relação aos servidores, pois não aceitaremos perseguições descabidas e cobranças sem suporte algum, como tem ocorrido diariamente em diversos setores, ocasionado medo, desestabilidade emocional e principalmente, adoecimento generalizado.